

1

Verdadeira Felicidade

TARESU-SENSEI

SHIWASE NI
ARU

SER FELIZ

1

Verdadeira Felicidade

Para todos aqueles que me apoiaram durante
todo esse tempo, um pequeno grande passo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

O QUE SIGNIFICA SER FELIZ? 11

CAPÍTULO 2

A RAZÃO QUE RESTAVA 31

CAPÍTULO 3

POR DEBAIXO DOS PANOS 52

CAPÍTULO 4

NOVA REALIDADE 72

CAPÍTULO 5

CONFIANÇA 92

CAPÍTULO 6

SEM OPÇÕES, APENAS ACEITAR 112

CAPÍTULO 7

VOCÊ DE VERDADE 133

CAPÍTULO 8

KARMA OU DESTINO 152

CAPÍTULO 9

NADO DA DISCÓRDIA 173

CAPÍTULO 10

SENTIMENTOS AFLORADOS 193

CAPÍTULO 11

UM DIA COMUM ANTES DO CAOS 214

CAPÍTULO 12

PALAVRAS DE VALOR 233

CAPÍTULO 13

REVELAÇÕES NO KARAOKÊ 254

CAPÍTULO 14

PROPOSTA 271

CAPÍTULO 15

ENCONTROS E DESENCONTROS 292

Capítulo 1:

O que significa ser Feliz?

Shiawase wa tokini sasaina koto no naka ni aru (A Felicidade às Vezes Está nas Pequenas Coisas)

Esse acima é o nome completo da obra, mas vamos resumi-lo que tal? Pegando a primeira palavra e juntando com às duas últimas temos:

Shiawase ni aru (Ser Feliz)

Como o nome desse primeiro capítulo sugere, o que pode significar ser feliz? A felicidade é relativa de pessoa para pessoa, o que te faz feliz muitas vezes pode não fazer uma outra pessoa feliz.

Mas ainda não explica, o que é a felicidade de verdade? Dinheiro? Bens? Viajar pelo mundo e etc., bom nem sempre,

pois há quem diga que dinheiro não traz felicidade, e outro lado dirá, "mas eu com esse dinheiro não me importaria de estar triste", por isso cada um tem sua maneira de pensar e conduzir sua vida

Onde queremos chegar com tudo isso? Isso é bem simples de explicar, podemos ter tudo desde o início, alcançar o sucesso vindo de baixo, uma grande realização não é mesmo, como realizar todos os sonhos, te colocaria um baita sorriso no rosto não é mesmo?!

Mas você já tentou olhar os pequenos momentos? Aqueles detalhes que te fazem sorrir com sinceridade, talvez sejam eles que realmente importam, e assim desse jeito que tenho uma história para contar para vocês, venha comigo e vamos descobrir que a felicidade às vezes pode estar nas pequenas coisas.

Vamos começar apresentando dois lados diferentes de Tóquio, sabem a capital do Japão? Um dos principais centros do mundo, sim, aqui será contada nossa história, iremos primeiro até Yanaka, Distrito de Taito, uma região digamos um pouco mais humilde se comparada a outras da grande (Tóquio).

Lá vive um jovem garoto chamado Hiroshi Kazuaki, junto de sua família, eles moram num pequeno apartamento alugado, na entrada tem a cozinha ligada junto a sala e apenas um quarto separado, o banheiro ficava logo no início do lado da porta de entrada, os pais do garoto deixaram o quarto para o menino, para ele poder estudar e ter sua privacidade, eles dormiam na sala.

E em mais uma manhã ele acordava e se preparava para iniciar seu segundo ano do ensino médio em seu colégio.

Yanaka, Distrito de Taito — Tóquio, apartamento dos Kazuaki

3 de abril de 2021 - 5 horas e meia da manhã

Hiroshi dormindo em sua cama, seu quarto era bem pequeno e não tinha nada de mais, apenas uma estante de livros para estudos e uma escrivaninha onde ele costuma estudar.

O alarme toca e ele levanta o parando, em seguida puxa a cortina e olha o sol lá fora.

— Hiroshi: (boceja e se espreguiça) ai ai, certo! Sem atrasos hoje, até coloquei o alarme para despertar trinta minutos antes, tenho que começar esse ano letivo bem, irei me esforçar muito mais dessa vez, não só por mim, e é isso que me motiva, agora vou me arrumar rápido, pois o dia será longo, pelo menos o tempo está bom hoje.

(Sempre que um personagem relevante para a história aparecer irei apresentar falando suas características)

[Hiroshi Kazuaki: 16 anos, ele tem 1,75 de altura, os cabelos dele são pretos, meio bagunçado e penteado para baixo, seus olhos são castanhos]

Antes de descer Hiroshi pega seu uniforme que estava pendurado na parede, o uniforme era azul com detalhes do lado branco e uma gravata preta, a calças toda preta, perto do peito tinha um brasão da escola e escrito bem pequeno "Tóquio Seiyu Academy"

Além de ter pegado o uniforme ele pegou também um pequeno cartão de papel de dentro de uma gaveta da sua escrivaninha e diz.

— Hiroshi: (sorrindo) não posso esquecer isso nunca!

Ele então toma banho e se arruma, em seguida sai do banheiro e se depara com sua mãe acordada na cozinha preparando o café da manhã.

— Mãe de Hiroshi (Yona Kazuaki): Bom dia meu filho! Eu sabia que você iria acordar cedo, primeiro dia de aula, imaginei que acordaria antes do normal, na verdade, achei que nem dormiria haha!

[Yona Kazuaki: 35 anos, ela tem 1,60 de altura, e tem uma aparência bem jovem, cabelos longos pretos, meios bagunçados e olhos castanhos]

— Hiroshi: (envergonhado) Ei também não é para tanto! (Abre um sorriso) bom dia Mãe!

Ela serve o café da manhã colocando sobre a mesa, e Hiroshi se senta e começa a comer.

— Yona: Agora coma para ir bem alimentado, deixei sua marmitta aqui em cima da pia.

— Hiroshi: Certo Mãe! Obrigado como sempre...

— Yona: (sorrindo) você não tem que agradecer em nada meu filho, você faz muito mais por nós e nem imagina, te ver bem e disposto é o que vai me motivar sempre, você vai ser alguém muito melhor do que eu e seu pai, juntos somos.

— Hiroshi: Ei Mãe! Já falei para não falar de vocês desse jeito, vocês são os melhores pais que eu podia querer, não trocaria por nada, mesmo com toda dificuldade sempre cuidaram bem de mim e fizeram o melhor para mim até hoje, então eu retribuirei com todo meu esforço!

Yona abraça Hiroshi sorrindo bagunçando seu cabelo

— Yona: (sorrindo) esse é o menino que a mamãe tanto ama!

— Hiroshi: Aaah vou ter que pentear meu cabelo novamente! Em falar nisso cadê o papai?

— Yona: Em falar do que cabelo? Ele quase nem tem aquele velho careca!

— Hiroshi: N-não é isso, nós estávamos falando sobre nós, ah! esqueça isso, onde ele está?

— Yona: ah! sabe como ele é né... mesmo estando de folga ele arranhou um trabalho de meio período para hoje no centro da cidade, vai cuidar do trânsito.

— Hiroshi: já falei para ele não se esforçar tanto, o dinheiro que ganho no meu trabalho de meio período na lojinha ajuda um pouco ao menos.

— Yona: Não adianta falar com ele, você irá pro trabalho hoje também?

— Hiroshi: sim, logo depois da escola.

— Yona: filho não precisa se esforçar tanto sabe disso né? Você precisa tirar um tempo para se divertir e se distrair com seus amigos também, não deixe isso te consumir.

— Hiroshi: E-eu sei Mãe, mas está tudo bem, eu consigo conciliar! E você irá pro salão hoje?

— Yona: hm... se diz, e sim vai abrir 9 horas hoje, passa lá que eu vou dar um jeito nesse seu cabelo.

— Hiroshi: Ma-mas não tem nada de errado com ele! Agora eu já vou indo Mãe, até mais tarde, bom serviço!

— Yona: Obrigado! Ei, não esqueça a marmita!

— Hiroshi: está na mão!

Ele pega a marmita e sai pela porta rumo a escola

— Yona: (suspirando) esse menino... (abre um sorriso)

(Yona trabalha como cabeleireira em um salão próximo ao centro de Taito e seu marido pai de Hiroshi trabalha normalmente numa transportadora)

Hiroshi caminha para a estação de trem de Yanaka que ficava a uns 25 minutos a pé de sua casa, ele estuda em Shibuya, que fica mais ou menos à 9km de Taito uns 25 minutos de trem, quando chega lá ele ainda caminha mais uns 10 minutos até a escola, o horário para chegar na escola é 7:30, ele chega até a estação de Taito para pegar o trem 6:30.

— Hiroshi: Se eu tivesse ao menos uma bicicleta não iria me cansar tanto até aqui, mas está bem, já estou acostumado ao menos, vou logo pegar o trem assim fico tranquilo-

Hiroshi muda de expressão após colocar a mão no bolso e não achar seu cartão de passagem de estudante, ele começa a verificar em todos os bolsos e não acha em lugar nenhum.

— Hiroshi: (semblante de tensão e os olhos arregalados pensando) N-não está aqui! Meu cartão de passagem, como eu pude esquecer, onde será que deixei?

Ele se lembra que na hora que entrou no banheiro deixou em cima da pia e não pegou mais.

— Hiroshi: (pensando se lamentando) Como eu dei um mole desse, mas calma, eu ainda posso pagar a passagem, é isso! Só pensar com calma Hiroshi.

Ele põe a mão no bolso da calça e não acha nada novamente e gela, checa na mochila e em todos os lugares possíveis.

— Hiroshi: (expressão de derrota) Não pode ser...

Ele se lembra que não pegou a carteira no seu quarto quando acordou.

— Hiroshi: Toda aquela preparação prévia para nada, que azar (suspirando), mas não serei derrotado tão facilmente, encaro grandes desafios todos os dias!

Ele começa a se alongar para se preparar para correr.

— Hiroshi: Certo! Vamos lá, se eu correr indo e voltando conseguirei chegar no limite, mas chego!

Ele então começa a correr de volta para casa para pegar o que esqueceu, eram 6:20, e nesse horário acontecia outra coisa do outro lado de Tóquio, vamos dar uma pequena pausa no sofrimento de Hiroshi e viajar para uma outra realidade de vida à mais ou menos 7KM dali.

Numa região mais rica e soberba de Tóquio, a cidade de Ginza, distrito de Chuo, lá é considerado a área mais rica de Tóquio, com várias mansões, hotéis de luxo e apartamentos, e é lá em uma dessas mansões que vive uma menina chamada Aika Mayumi, junto com seu avô, a mansão era bem espaçosa, na frente tem um grande portão e uma estrada que leva até a área principal, com um grande chafariz em frente a porta de entrada, a casa contém vários quartos, uma ampla e diversificada gama de coisas para se fazer, vários empregados, cozinheiros, jardineiros e um velho mordomo chamado Yasue Hizuko que servia a família há muito tempo.

E em um desses quartos, Aika dormia sozinha tranquilamente em sua grande cama de casal, seu quarto era maior que um pequeno apartamento, com um closet enorme com uma vasta variedade de roupas, uma tela enorme para assistir televisão, área para beleza e um canto para estudo, no lado de fora tinha uma pequena varanda com vista para frente da casa e algumas cadeiras acolchoadas e uma mesinha para tomar chá.

Ginza, Distrito de Chuo — Tóquio, 6:20 da manhã

O despertador toca e Aika vai acordando aos poucos, as cortinas de sua cama se abrem automaticamente, assim como a da varanda deixando o sol entrar, toca uma música bem suave, ela se senta na cama se espreguiça e boceja lentamente e sorrir.

— Aika: ah que belo dia! Fim das férias, hora de voltar aos estudos infelizmente, mas fazer o que, não tenho outra opção, queria estudar em casa, peço ao vovô desde o

primeiro ano, mas ele sempre diz "é uma de suas obrigações" (suspirando) pelo menos lá eu posso ver as meninas, e o Kagami-kun (corando)

[Aika Mayumi: 16 anos, ela tem 1,60 de altura, ela possui cabelos loiros e longos com umas ondulações, seus olhos são azuis-claros]

O mordomo da família, Yasue bate na porta e fala com Aika.

— Yasue: Aika-sama, o senhor Mayumi lhe aguarda para tomar café na sala principal, se arrume e desça por favor.

[Yasue Hizuko: 66 anos, tem 1,70 de altura, seus cabelos são brancos prateados penteados para cima ele tem um bigode e uma barba branca seus olhos são pretos]

— Aika: certo Yasue-san., diga a ele que eu já vou!

Ela se levanta e vai até seu closet e seleciona seu uniforme na tela de touchscreen, um gancho automático traz para ela, que pega e vai para o banheiro.

O uniforme era igual ao de Hiroshi, porém com uma saia preta, o mesmo brasão escrito "Tóquio Seiyu Academy".

— Aika: (sorridente) parece que o vovô acordou bem cedo hoje, deve ser só para me ver indo para escola haha.

Tempo após ela tomar banho e se arrumar se preparava em frente ao espelho antes de descer.

— Aika: Claro, eu não posso esquecer disso...

Ela pega em cima de uma mesa um pequeno laço azul e amarra ao lado de seu cabelo, e também um cordão com um

pequeno pingente em forma de coração e coloca em seu pescoço.

— Aika: agora sim, posso ir!

Aika desce pela escada principal e lá estava seu avô tomando café com a mesa bem farta, ela se senta e conversa com ele.

— Aika: Bom dia vovô!

— Avô de Aika (Goro Mayumi): bom dia Aika!

[Goro Mayumi: 77 anos, ele tem uma estatura já baixa de 1,63 e ele é meio gordinho, seus cabelos são bem curtos e brancos do lado e careca em cima, um bigode branco, usa óculos e seus olhos são pretos]

— Aika: acordou cedo hoje, quer aproveitar o máximo de tempo possível comigo né (sorrindo)

— Goro: hahaha, talvez seja isso mesmo minha neta... só em pensar que você já está indo para o segundo ano, o tempo passa bem rápido né, tenho certeza de que você terá um futuro incrível frente a essa família.

— Aika: pare de falar desse jeito vovô, ainda sou muito nova para grandes responsabilidades assim, você tem muito a fazer e me ver realizar também, garanto que não vai se decepcionar.

— Goro: claro minha neta, é claro, falando sobre futuro, você já se decidiu sobre o filho da família Kagami-